

O ENSINO DE ARTE E AS IMAGENS: CONFLITOS E POSSIBILIDADES

Geissyele Silva Mascarenhas¹
Sislândia Maria Ferreira Brito²

Resumo

O presente trabalho busca estabelecer um diálogo e refletir acerca da presença das imagens no Ensino de Arte. O objetivo é apresentar uma discussão sobre a possibilidade de uma Educação do Olhar no Ensino de Arte concomitante as demais propostas contemporâneas para a sala de aula. Para compreender a temática em estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica nos autores: Barbosa (2002), Brasil (1997, 1998, 2018), Buoro (2001), Freire (1988), Manguel (2001), Pillar (2014), Rossi (2003) e Santaella (2012) que organizam reflexões acerca da temática. Com base no aporte teórico percebe-se que as imagens presentes nas paredes das escolas e salas de aulas, assim como as que fazem parte das atividades, exercem uma função de não neutralidade. Observa-se, no diálogo dos autores que a imagem ocupa um lugar de destaque na sociedade, na vida cotidiana e cultural dos indivíduos, assim como, na instituição escolar. A partir dessa reflexão, percebe-se a imagem enquanto linguagem e que deve ser considerada nas diversas possibilidades de leituras exercendo um papel não apenas de enfeite e/ou adorno na escola, mas que desempenha uma função pedagógica repleta de intencionalidades e assim deve ser objeto de estudo em sala de aula. Neste sentido, ganha destaque a Educação do Olhar como um caminho a ser trilhado na Educação Básica, e que é objeto não apenas de estudos e pesquisas de teóricos da área, mas também nos documentos oficiais como os PCN's (1997) e a BNCC (2017) que fundamentam o currículo da Educação Básica Brasileira. Isso ocorre por que o trabalho docente com as imagens na aula de Arte, na perspectiva da Educação do Olhar, possibilitará aos educandos compreenderem as imagens, ultrapassando o limite do olhar de passagem, mas contribuirá para a construção de um olhar curioso acerca do seu cotidiano. Permitir que as crianças e os jovens aprendam a ler a imagem assim como quem ler as palavras é possibilitar que se construam enquanto sujeitos ativos, que estabelecem relações e modos de olhar fazendo indagações e críticas ao que é ofertado para eles enquanto produto de consumo visual. Portanto, a educação para a imagem se apresenta na contemporaneidade como elemento essencial em que a escola não pode deixar a margem das suas propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Arte. Ensino. Educação do Olhar. Imagens.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Universidade Regional do Cariri – GEPEANAINF. Email: geissyele.sm@hotmail.com.

² Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Universidade Regional do Cariri – GEPEANAINF. Email: sislandiabrito@gmail.com.